



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO

PLENÁRIO DO COREN/RJ – TRIÊNIO 2024/2026

HOMOLOGADO PELA DECISÃO COFEN Nº 299, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2023

ATA DA 358ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE PLENÁRIO

1 Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 10h00min, no Auditório do
2 CCENF, situado à Rua da Glória 190, 6º andar, reuniram-se seus membros efetivos e suplentes para
3 realizar a 358ª Reunião Extraordinária de Plenário: Assuntos Administrativos do Coren-RJ, estando
4 presentes os seguintes **CONSELHEIROS EFETIVOS – MEMBROS DA DIREÇÃO:** Lilian
5 Prates Belem Behring – Presidente, Rosimere Maria da Silva – Vice-Presidente, Antonio da Silva
6 Ribeiro – Primeiro-Secretário, Cristiano Bertolossi Marta – Segundo-Secretário, Leilton Alves
7 Coelho – Primeiro-Tesoureiro e Eliane Soares de Araújo – Segunda-Tesoureira. Presentes ainda, os
8 **CONSELHEIROS EFETIVOS:** Carla Oliveira Shubert, Isabella Nanubia Correa de Almeida,
9 Susana Veloso de Souza Rangel e Tony de Oliveira Figueiredo. **AUSENTES, justificadamente, os**
10 **Conselheiros Efetivos:** Alcione Matos de Abreu, Claudia Maria Messias, Fabio Domingos, Glória
11 Maria de Carvalho, Hellen Oliveira Senna, Maria José dos Santos Peixoto, Miriam Salles Pereira,
12 Paulo Murilo de Paiva, Rosimere Ferreira Santana, Tereza Cristina Abrahão Fernandes e Vanessa
13 Gutterres Silva, sendo substituídos pelos seguintes **CONSELHEIROS SUPLENTE convocados:**
14 Conselheira Alcione Matos de Abreu, sendo substituída pelo Paulo Roberto Fichter Moreira;
15 Conselheiro Fabio Domingos, sendo substituído pelo Gilberto Custódio de Mesquita e Conselheira
16 Hellen Oliveira Senna, sendo substituída pela Maria da Glória do Desterro Costa. **Ausentes,**
17 **justificadamente, os Conselheiros Suplentes convocados:** Érica Barbosa Monteiro Pereira, Flávia
18 Espindola Kiuchi e Teresa Cristina Polo. **Ausente, ainda, os Conselheiros Suplentes convocados:**
19 Antônio Carlos Rodrigues dos Santos, Camila Matheus de Castro, Caroline Moraes Soares Motta de
20 Carvalho, Daniele Ferreira Leal, Deyse Conceição Santoro, Francisco Thomaz de Oliveira Junior,
21 Fernanda Vasconcelos Sptiz Britto, Jaqueline da Silva, Maria Therezinha Nobrega da Silva, Monica
22 Cunharski Ferro, Olguimar dos Santos Dias, Pedro Júnior Bastos dos Santos, Sayonara Barros
23 Laurentino e Wellington Vasconcelos dos Santos. **1. VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM ESPECIAL**
24 **E ABERTURA DOS TRABALHOS:** Feita verificação do quórum regimental especial acima dos



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO

25 2/3 (dois terços) mínimo exigido, registrando-se a presença de 13 (treze) conselheiros na condição de
26 efetivos. Aberto os trabalhos, a Presidente, Lilian Prates Belem Behring, dá as boas-vindas aos
27 presentes, iniciando-se com a apresentação dos itens de pauta. **2. LEITURA E APROVAÇÃO DA**
28 **ATA DA 691 ROP:** A ATA da 691ª encontra-se em análise de revisão para posterior envio aos
29 conselheiros visando a sua aprovação. **3. APROVAÇÃO DA PAUTA DA 358ª REP:** A reunião foi
30 iniciada às 10h05min, com a Presidente, Lilian Prates Belem Behring, abrindo os trabalhos. Ato
31 contínuo as deliberações resultaram-se em: **4.1 APROVAÇÃO DOCUMENTAL DOS**
32 **PROJETOS ESPECIAIS DO COREN-RJ:** A Presidente Lilian Behring abre este ponto de pauta
33 informando que já existe uma ATA de aprovação referente ao Capacita Coren e Projeto Trainee,
34 entretanto, explica ao Plenário que ambos estão retornando após terem passando por uma
35 reestruturação documental. Dando continuidade, explica que o modelo do Capacita Coren há mais de
36 dez anos o chamamento público era feito mediante RPA, onde poderiam se inscrever enfermeiros de
37 todo o estado do Rio de Janeiro-RJ e que a gestão 2021-2023, o projeto chegou a atingir 186.000
38 profissionais de enfermagem, além dos estudantes de enfermagem. Em seguida, a Presidente passa a
39 palavra ao Conselheiro Cristiano Bertolossi para explicitar sobre as modificações que estão sendo
40 feitas no Capacita Coren. O Conselheiro Bertolossi informa ao Plenário alguns dos critérios para
41 obter profissionais qualificados que pretendem se candidatar e/ou se inscrever no Capacita Coren
42 visando o aprimoramento da formação profissional por meio de desenvolvimento de cursos de
43 capacitação, sendo alguns deles: I) Ser mestre, doutor e/ou especialista com no mínimo 02 anos de
44 experiência prática na área que irá se submeter; II) A inscrição será feita de forma online, enviando
45 os documentos com todas as comprovações em formato de PDF; III) realização de prova didática que
46 terá uma banca composta por 03 doutores, dentre outros critérios. Complementa que os Conselheiros
47 também terão participação no projeto. **Às 10h15 registra-se a chegada da Conselheira Hellen**
48 **Senna, Maria da Glória e Daniele Leal,** tendo a Conselheira Maria da Glória passado a substituir o
49 Conselheiro Paulo Murilo, perfazendo o quórum de 15 (quinze) conselheiros na condição de efetivos.
50 Ao final, informa que o próximo passo é iniciar a inscrição para o chamamento no período de 17 a 19
51 de março de 2025, com a pretensão de disponibilizar o link de inscrição a partir do dia 14 de
52 fevereiro de 2025. Por fim, a Presidente submete à homologação, tendo sido homologado por
53 unanimidade pelo Plenário. Às 10h22 a Presidente passa a palavra ao Conselheiro Tony Figueiredo



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO

54 para apresentar o Projeto Trainee. O Conselheiro Tony Figueiredo inicia a apresentação explicando
55 ao Plenário que o programa já havia sido aprovado anteriormente e que o que está sendo homologado
56 é a regulamentação do referido programa, como o mesmo funciona e qual será o seu foco de atuação
57 através de parcerias institucionais e cooperação técnica. Dando continuidade, informa que o
58 Programa Trainee é um programa de educação corporativo e desenvolvimento profissional do
59 Conselho Regional de Enfermagem que visa à capacitação, o empoderamento, a valorização e a
60 visibilidade dos profissionais de enfermagem se alinhando com as missões, visões e valores do
61 Sistema Cofen / Coren, propondo estratégias de desenvolvimento da profissão por meio de apoio
62 técnico, científico e de gestão na área de enfermagem. Além de promover uma primeira experiência
63 de capacitação aos profissionais recém-formados, aumentando as chances de sucesso na admissão na
64 permanência do primeiro emprego, dentro outros. Atua na qualificação dos profissionais em gestão
65 de projetos, preceptoria, incentiva a colaboração, trabalho em equipe e identifica a oportunidade de
66 melhorias nos projetos assistenciais de gestão. No Sistema Cofen / Coren, explica sobre a
67 participação efetiva do Sistema Cofen / Coren nos processos de qualificação em relação à ética,
68 responsabilidade, prática profissional, trazendo a aproximação do profissional junto à instituição com
69 os programas e projetos em andamento no Conselho. Na sociedade o programa atua na melhoria do
70 desempenho profissional da qualidade e do cuidado ofertada ao paciente, a família e a comunidade
71 aumentando a visibilidade dos profissionais de enfermagem e a percepção de valor por parte da
72 sociedade. Ao final, encerra a sua fala informando que o Programa Trainee é voltado para a
73 capacitação dos profissionais recém-formados por meio de educação corporativa, treinamento e
74 serviço colaborando com a entrega de profissionais de enfermagem melhor preparados para as
75 exigências do mercado de trabalho. Além de atuar diretamente no desenvolvimento de um perfil
76 profissional ético; protagonista dos processos de qualidade e segurança; crítico; proativo e atento às
77 transformações socioculturais e socioeconômicas da população abertos a mudança e a inovação. E é
78 um programa que tem potencial colaborativo para atuar juntamente a outros programas e projetos do
79 Sistema Cofen / Coren, citando alguns projetos como Capacita Coren, PRO_SAE_PE, Coordenação
80 de Ética, Boas Vindas e Selo de Qualidade. Por fim, complementa informando que houve a
81 necessidade de sobrestar o processo, tendo em vista a necessidade de regulamentar o programa
82 fazendo alguns ajustes administrativos adequando à nova legislação vigente. E que atualmente



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO

83 existem algumas instituições que já demonstraram interesse e que também já tem 05 instituições que
84 entregaram a documentação visando adentrar ao programa de capacitação. Informa que o programa
85 também abrangerá o trabalho de ensino em ambiente de sala virtual, com todas as unidades tendo
86 uma programação teórica mínima com 20 horas semanais e 16 horas de prática semanal.
87 Acrescentando que a ideia seria que o Coren-RJ assumira algumas disciplinas como ética e legislação
88 profissional, além das instituições assumirem outras disciplinas que também são dadas em rede como
89 núcleo de segurança e etc. Às 10h29 registra-se a chegada das Conselheiras Caroline e Glória de
90 Carvalho, perfazendo o quórum de 15 (quinze) conselheiros na condição de efetivos. Ao final, fala
91 um pouco também sobre o pré-requisito mínimo para as instituições credenciadas, a necessidade de
92 ter uma estrutura física mínima. Além de recursos de matérias de escritório e equipamentos como
93 computador, impressora, internet, projetor multimídia e a disponibilização de sala para reuniões e
94 apresentações ou dar aula na própria unidade, dentre outros requisitos. O programa teórico mínimo
95 para enfermeiros são 48 horas e para o técnico de enfermagem 36 horas e cita algumas disciplinas
96 para os enfermeiros, sendo elas: Metodologia Científica; Legislação e Ética; Comportamento
97 Organizacional; Gestão e Liderança; Gestão da Clínica; Linhas de cuidado de protocolo assistenciais
98 gerenciados; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Educação permanente em Saúde;
99 Qualidade de Segurança do Paciente e Prevenção de Controle da Infecção Hospitalar. Para os
100 técnicos de enfermagem, são elas: Legislação e Ética; Comportamento Organizacional; Linhas do
101 cuidado de protocolo assistenciais gerenciados; Processo de Enfermagem e Documentação de
102 Registros; Procedimentos e Práticas de Enfermagem; Preparo de Administração de Medicamentos;
103 Qualidade e Segurança do Paciente e Prevenção de Controle de Infecção Hospitalar. Informa que a
104 estratégia de implementação e elaboração acontece após o credenciamento das instituições que
105 tiveram a documentação aprovada. Após, será feita uma avaliação na unidade a fim de verificar o
106 quantitativo de vagas que serão oferecidas, além de realizar a capacitação dos coordenadores
107 institucionais e dos preceptores, dentre outros procedimentos. O Conselheiro Tony Figueiredo
108 encerra a apresentação informando que os resultados esperados através do programa são o
109 desenvolvimento de competência técnica e comportamentais para uma prática profissional, ética,
110 segura e de qualidade; sucesso na admissão e permanência no primeiro emprego; mobilização e
111 motivação de equipes de gestores e lideranças com estímulos à revisão de processo de trabalho e



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO

- 139 Isabella Nanubia Correa de Almeida _____
- 140 Susana Veloso de Souza Rangel _____
- 141 Tony de Oliveira Figueiredo _____
- 142
- 143 **CONSELHEIROS SUPLENTEs**
- 144 Caroline Moraes Soares Motta de Carvalho _____
- 145 Daniele Ferreira Leal _____
- 146 Francisco Thomaz de Oliveira Júnior _____
- 147 Fernanda Vasconcelos Sptiz Britto _____
- 148 Gilberto Custódio de Mesquita _____
- 149 Maria da Glória do Desterro Costa _____
- 150 Monica Cunharski Ferro _____
- 151 Paulo Roberto Fichter Moreira _____
- 152